



**POSSIBILIDADES DA REDUÇÃO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE
PÚBLICO DA CIDADE DE SOROCABA - SP**

**POSSIBILITIES OF REDUCING THE NUMBER OF PASSENGERS IN PUBLIC
TRANSPORT IN THE CITY OF SOROCABA – SP**

LAFON, Anderson Roberto¹

RESUMO

Com esse artigo buscamos compreender quais os principais fatores que poderiam resultar na redução de passageiros no transporte público municipal na cidade de Sorocaba - SP, frente a uma crescente populacional. Partindo da compreensão relacionada ao aumento populacional, buscou-se compreender qual a dinâmica atrelada a diminuição do número de passageiros que utilizam o sistema público de transporte. Foram realizadas pesquisas e análise de dados frente à mobilidade e importância do transporte público de passageiros, e percebeu-se o aumento de meios e serviços de locomoção, alguns com influência da tecnologia como exemplo os sistemas de mobilidade por aplicativos, assim como interesses financeiros e sociais. A política pública deve estar atenta a este sistema tão importante, que é o transporte de pessoas, cidadãos que cumprem seu papel na sociedade, recolhem impostos ao município, mas que muitas vezes não tem um serviço eficiente que contemple suas necessidades.

Palavras-chave: Mobilidade. Transporte. Passageiros. População.

ABSTRACT

In this article, we seek to understand the main factors that could result in a reduction in the number of passengers using municipal public transportation in the city of Sorocaba - SP, in the face of a growing population. Based on the understanding related to population growth, we sought to understand the dynamics linked to the decrease in the number of passengers using the public transportation system. Research and data analysis were carried out regarding mobility and the importance of public passenger transportation, and we noticed the increase in means and services of locomotion, some influenced by technology, such as mobility systems through apps, as well as financial and social interests. Public policy must be attentive to this very important system, which is the transportation of people, citizens who fulfill their role in society, pay taxes to the municipality, but who often do not have an efficient service that meets their needs.

Keywords: Mobility. Transport. Passengers. Population.

¹ Graduado em Logística pelo Centro Universitário UNINTER; Graduando de Licenciatura em Geografia pela UFSCar- Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba; Graduando em Pós-graduação Mobilidade Urbana e Trânsito pelo Instituto Souza Ltda. (FaSouza), Ipatinga/MG. E-mail: andersonlafon@estudante.ufscar.br

1. INTRODUÇÃO

A globalização vem trazendo ao longo dos anos, um conjunto de novas regras que se torna obsoleto na mesma velocidade que surge. O mundo cada vez mais rápido exige reestruturação e melhoria nos diferentes setores.

O capitalismo emerge junto as grandes corporações e ao poder público a qual busca cada vez mais investimentos de bens e serviços. A expansão urbana das cidades faz parte da especulação imobiliária destas corporações que é impulsionada pelo aumento de oferta de serviços, e com a criação de novos postos de emprego.

Em consequência, a demanda populacional também cresce nas cidades exigindo assim, aumento ou criação de serviços, como é o caso do transporte público de passageiros, importante meio de mobilidade urbana.

Este conteúdo faz parte de um projeto que tem como principais objetivos compreender o fator determinante na redução de passageiros no transporte coletivo na cidade de Sorocaba SP nos últimos anos.

Mesmo com o aumento populacional quais são os motivos que ocasiona esta redução perante a uma cidade que expande sua área urbana em diferentes regiões, chegando próximo aos limites de municípios vizinhos.

Pode se perceber através da pesquisa, o aumento de meios e serviços de locomoção, alguns atrelados a tecnologia, outros por interesses financeiros, assim como possíveis problemas de planejamento por parte das políticas públicas em relação ao sistema público de transporte, o que afeta boa parte da população que utiliza este serviço.

A metodologia aplicada foi o Materialismo Histórico-dialético, baseado em levantamentos bibliográficos, acesso a banco de dados e análise crítica através da percepção. Foram selecionados fatores pertinentes com hipóteses centrais que ao transcorrer da elaboração foram se comprovando através das pesquisas.

2. DESENVOLVIMENTO

A mobilidade vê a circulação de forma integrada, focando na circulação de pessoas de forma geral e não só na de veículos (BIAGINI, ROSSI, 2013). Para Sanches Junior (2008), o crescimento urbano acelerado passou a exigir maior mobilidade para a circulação na quantidade de cargas e passageiros.

Para Rodrigue et al. (2006): “As transformações socioeconômicas das atividades humanas conduziram ao crescimento da estrutura física das cidades, em novas formas de emprego, atividades econômicas e estilos de vida (consumismo)”. Neste sentido, o crescimento físico das cidades, nada mais é que a expansão das diferentes zonas. A geografia da cidade muda e a necessidade de conexão destas novas áreas se fazem necessárias para atender as diferentes demandas populacionais.

Sobre as modificações nos espaços urbanos, Sposito (2007) afirma que:

Para entendermos as modificações nos espaços urbanos devemos pensar a partir da reestruturação da cidade e perceber as mudanças ocorridas na estrutura dos espaços urbanos, tanto no que se refere à distribuição dos usos de solo para o desenvolvimento das atividades econômicas (divisão econômica do território), como no que tange à nova “geometria” do habitat urbano (divisão social do território).

E de fato, esta reestruturação associa-se a expansão das cidades e o uso e ocupação de novas áreas se fazem necessária por conta deste crescimento, principalmente vinculado à estrutura capitalista em virtude de diversos setores com destaque o industrial.

O acesso à cidade é um direito a todos, mas sabe-se que a problemática social está presente na maioria dos municípios, e este acesso não acontece de forma integradora, ocasionando assim desigualdades sociais, como pontua Rosa (2006):

A desigualdade social e espacialidade periférica destas populações podem ser mitigadas por uma política de transporte público que promova a mobilidade destas pessoas, aumentando assim o acesso às atividades socioeconômicas, à infraestrutura pública e a serviços essenciais disponíveis”

O transporte é um serviço vital para qualquer sociedade. Ele assegura o direito à comunicação, integra o espaço e as atividades e é essencial para a economia.

(Vasconcellos, 1996). A função básica do transporte é integrar as áreas urbanas dos pontos de vista espacial, econômico, social e recreativo (BARAT, BATISTA, 1973).

O transporte público é um serviço essencial para toda a sociedade e não somente para seus usuários. É o principal meio de deslocamento nas cidades possibilitando acesso às oportunidades de trabalho, a serviços públicos, sociais e às atividades que garantem a dignidade humana e a integração social (GOMIDE, 2003). Desta forma toda esta inter-relação deve ser funcional, possibilitando assim o seu uso, de maneira integradora em todas as zonas municipais.

A exclusão social é o principal problema na mobilidade urbana, apontado por Vasconcellos (2005), o autor define que:

A exclusão social que restringe o acesso de pessoas aos sistemas de transportes, assim é evidente que possibilitar condições, como a expansão de linhas do sistema de transporte público é um dever das cidades e um direito aos munícipes, atenuando tal exclusão, integrando sistema e sociedade.

Mostra que compreender a importância do transporte público através da mobilidade, os principais focos e disposição na movimentação de pessoas e como o transporte rompe com o isolamento geográfico e cumpre importante função social.

3. A REDUÇÃO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE SOROCABA

De acordo com Censo de 2022 realizado pelo IBGE a cidade de Sorocaba SP, conta com uma população de 723.574 habitantes e possui uma área de 450.38 Km².

Em termos logísticos, transporte é a atividade de movimentação de materiais, produtos ou pessoas ao longo da cadeia de abastecimento. Em termos econômicos, uma de suas principais funções consiste na capacidade de disponibilizar cada tipo de mercadoria no momento e no lugar em que exista a demanda, aplicando-se o mesmo conceito ao movimento de pessoas (RAZZOLINI FILHO, 2007).

A mobilidade constitui uma das principais condições materiais para que a cidade cumpra suas funções. O motivo pelo qual o ser humano se reúne em aglomerações urbanas – espaços marcados por culturas, atividades econômicas,

instituições e características geográficas próprias que as distinguem do mundo rural – está no fato de que o espaço urbano propicia intensas trocas.

Os serviços públicos de transporte individual de passageiros, prestados sob permissão, devem ser organizados, disciplinados e fiscalizados pelo poder público municipal, com base nos requisitos mínimos de segurança, de conforto, de higiene, de qualidade dos serviços e de fixação prévia dos valores máximos das tarifas a serem cobradas. (LEI nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012.)

A URBES - Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social de Sorocaba é uma empresa pública de direito privado, responsável em organizar e prestar o serviço público de transporte coletivo de passageiros: planejar, controlar e fiscalizar os serviços de táxi, lotação, fretamento, transporte de escolares e transporte de cargas, implantar, gerenciar e explorar estacionamentos de veículos e estações terminais de passageiros em próprios da Prefeitura ou em vias públicas, executar serviços e obras no sistema viário, relacionados com suas atribuições, gerenciar o caixa único do Sistema de Transporte Público Coletivo e gerenciar o Fundo de Prevenção e Melhoria do Transporte Coletivo - FMT. Neste sentido a pesquisa se norteou com algumas referências, através de dados divulgados por esta empresa.

Segundo dados divulgados através do próprio site, nos últimos 12 anos observa-se redução anual na quantidade de passageiros transportados, conforme mostra o Gráfico 01.

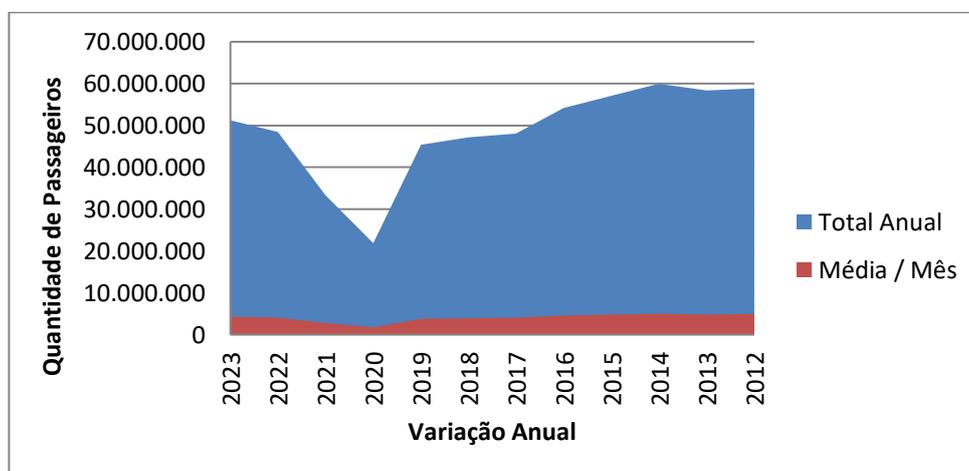


Gráfico 01: Quantidade Anual de Passageiros Transportados na Cidade de Sorocaba Autor Próprio – Dados do Gráfico: Urbes Trânsito e Transporte (2024)

Como explicar tal diminuição relacionando o aumento populacional de 20,46% em Sorocaba que segundo dados do IBGE (2012) a população estimada era de 600.692 pessoas, e em (2022) chegou a 723.574 habitantes.

Com o aumento da malha urbana e o surgimento de novos bairros em diferentes regiões na cidade de Sorocaba, percebe-se a necessidade de novos meios de locomoção, que com o passar dos anos se inovam, juntamente ao surgimento constante de novas tecnologias, que se torna cada vez mais comum na vida das pessoas.

Atualmente Sorocaba conta com diversos modais de transporte, o serviço de Taxi muito comum em cidades de grande e médio porte teve sua regulamentação em 1969, através da edição da Lei nº 7.329 na cidade de São Paulo, lei criada para regulamentar esta importante atividade, caracterizada como transporte de interesse público. A cidade de Sorocaba conta com 309 taxistas autorizados e registrados como pessoa física, e um total de 68 pontos de embarque, conforme consta no site da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social de Sorocaba.

Pela proximidade da capital São Paulo, Sorocaba começa a ganhar destaque no setor industrial desde o início do século XX, o que lhe deu o título de Manchester Paulista em referência a cidade da Inglaterra. Atualmente, a cidade possui um polo industrial de destaque, onde a zona industrial abriga uma gama de empresas de diferentes setores, e que emprega diversos trabalhadores de zonas distintas do município e de cidades da região.

A distância para deslocamento destes colaboradores é um dos fatos atrelado a evitar atrasos, e prejuízos nas linhas produtivas. Este fator faz com que estas indústrias optem na contratação de empresas privadas para transporte, renunciando à utilização do sistema público de transporte de passageiros. Atualmente este número é de 40 empresas privadas cadastradas no total 683 veículos.

Na busca do conhecimento e oportunidade profissional, torna-se necessária atualização e qualificação educacional constante para inserção no mercado de trabalho, que é cada vez mais competitivo e exigente. Neste contexto a necessidade de diferentes cursos de qualificação se faz necessário para suprir o que é essencial para o mercado do trabalho.

O aumento de universidades, escolas e inclusive as de ensino técnico, ocasiona um número de pessoas que se deslocam até estes locais. Muitas vezes pela otimização do tempo e conforto, estes estudantes optam na contratação de Vans Escolares, mesmo pagando um valor um pouco maior que a do transporte público, mas que atende a necessidade de cada um. Com base em fevereiro de 2024, a Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social de Sorocaba, responsável por gerir e controlar este sistema dispôs de 45 cadastros jurídicos e 399 físicos de Vans Escolares que circulam pela cidade, atendendo muitos estudantes (passageiros).

Quem enfrenta o trânsito todos os dias utilizando o transporte público, sabe das dificuldades e da demora pela locomoção. É aparente o aumento de motocicletas nas vias, principalmente ao fato de se tratar de um meio de locomoção mais econômico, considerando o valor e consumo de combustível.

A facilidade pelo financiamento de motocicletas, vinculado ao valor das parcelas mensais que geralmente acaba sendo o mesmo valor em que o indivíduo pagaria com o transporte público é determinante na aquisição. Quem faz este investimento visa uma locomoção mais rápida evitando o estresse causado no trânsito das grandes e medias cidades. Nesta facilidade pelo financiamento pode se citar os automóveis usados ou seminovos.

A cidade de Sorocaba tem a segunda maior malha cicloviárias do Brasil, que somam de 128 km de extensão, cortando a cidade de Leste a Oeste e de Norte a Sul disposta entre ciclo faixas e faixa exclusiva compartilhada com ônibus. A ciclovia de Sorocaba é uma realidade que melhorou a mobilidade urbana na cidade e também a qualidade de vida de todos, além de facilitar a vida que quem utiliza a bicicleta como meio de transporte, uma vez que torna o tempo de deslocamento menor entre o trabalho e a residência.

O Plano Cicloviário de Sorocaba começou a ser implantado em 2006 com o Programa Pedala Sorocaba, e em 2012 teve início o Programa INTEGRABIKE de empréstimo de bicicletas públicas que possui 15 estações e 210 bicicletas, sendo uma iniciativa da Prefeitura de Sorocaba, através da Urbes – Trânsito e Transportes, sendo este uma opção de mobilidade urbana, assim como as bicicletas particulares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que uma caminhada diária, pode ocasionar diversos benefícios a saúde. Nos horários considerados de pico, observam-se nas principais avenidas de Sorocaba diversos indivíduos caminhando, o que supõe que alguns, fazem o trajeto casa, trabalho ou escola a pé. Pode se supor que fazer tais trajetos esteja atrelado a fatores sociais, visando à economia do que seria pago na tarifa do transporte.

Outra condição relacionada à saúde foram os impactos econômicos e sociais, em ordem mundial causado por conta da pandemia do Covid-19 e corrobora ao cenário de redução de passageiros, principalmente no ano de 2020 e 2021. Neste período houve diversas pesquisas em busca da vacina contra o vírus, e o único meio de se evitar um maior cenário de contaminados foi o isolamento social, com inúmeras campanhas sendo utilizado principalmente o termo "fique em casa".

Os sistemas de mobilidade se tornam cada vez mais complexos e digitais. Os aplicativos de transporte privado surgiram por volta de 2011, mas somente nos últimos anos este serviço tem ganhado destaque e popular frente à população. Com tarifas acessíveis e facilidade na utilização a instalação é muito comum nos celulares e smartphones daqueles que buscam um transporte alternativo.

À medida que as cidades crescem, surge a necessidade de alternativa para o deslocamento. A globalização juntamente com os meios técnico científico e informacional, vem se tornando cada vez mais comum o uso de tecnologia na mobilidade urbana. Aplicativo de transportes de passageiros se torna cada vez mais comum, possibilitando ao usuário viagens mais rápidas em virtude da geolocalização, indicando rotas alternativas e com menos congestionamento. Aplicativos como a Uber, 99, InDriver, dentre outros vêm ganhando espaço no mercado, e são cada vez mais comuns e utilizados por boa parte da população.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que houve expansão territorial na cidade de Sorocaba nos últimos anos em função do aumento populacional. Novos bairros estão surgindo, chegando cada vez mais próximo dos limites entre os municípios vizinhos. Muitos condomínios

verticalizados ganham destaque em meio a áreas distantes, onde o processo urbano se desenvolve e conseqüentemente serviços são necessários para atender essa população. O transporte passa a ser essencial servindo a população em seu deslocamento por diversas localidades.

Após breve estudo diante da problemática exposta, podemos concluir que mesmo havendo o aumento do número de habitantes em Sorocaba, essa diminuição de passageiros no transporte coletivo de Sorocaba nos últimos anos, esta atrelada as diferentes formas de locomoção que ganhou destaque recentemente, com o uso de aplicativos de transporte, a utilização de ônibus fretados pelas indústrias, a contratação de Vans escolares, a facilidade pelo financiamento de motocicletas e automóveis onde as parcelas se encaixam no orçamento familiar, a utilização de bicicletas através do Programa Integrabike, assim como as de uso particular.

Podemos destacar em meio a esta dinâmica, as caronas solidárias, assim como o hábito de se locomover a pé, no intuito de economia e até mesmo pela prática de uma atividade física.

Mesmo havendo melhorias no transporte público em Sorocaba nos últimos anos, com a implantação do Sistema BRT (*Bus Rapid Transit*, ou seja, sistema de ônibus de trânsito rápido), persistem reclamações de usuários do transporte, que utilizam o sistema diariamente, muitas vezes ocasionado pela superlotação em viagens principalmente em horários de pico, atrasos constantes e falta de atendimento de linhas em novos bairros.

O planejamento, assim como uma gestão eficaz é um fator determinante para melhoria do transporte. Problemas como tabelas de horários, são recorrentes no transporte público de Sorocaba, onde constantemente a partida de uma determinada linha é a mesma ou com diferença de minutos para uma mesma região em que se seguem um mesmo trajeto, ou seja, quando um “usuário do transporte” perde sua linha ela terá que esperar mais tempo, pois acaba perdendo as outras (linhas) também.

Para recuperar esses passageiros deve haver um planejamento eficiente e melhoria constante, através de estudos de campo. A política pública deve estar atenta a este sistema tão importante, que é o transporte de pessoas, cidadãos que cumprem

seu papel na sociedade, recolhem impostos ao município, mas que muitas vezes não tem um serviço eficiente que contemple suas necessidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARAT, J.; BATISTA, M. S. N. **Transporte público e programas habitacionais**. Pesquisa e Planejamento Econômico, 3, 1973. 375-388.

BIAGINI, Thaís G.; ROSSI, A. M. G. **Aplicações dos Form-based Codes da legislação urbana como contribuição para a mobilidade não motorizada no Brasil**. Simpósio de Pós-graduação em Engenharia Urbana. 2013.

BRASIL, Política Nacional de Mobilidade Urbana, **LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/%5C_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em 19 maio 2024.

GOMIDE, A. Á. (2003). **Transporte urbano e inclusão social: elementos para políticas públicas**. Texto para Discussão Nº 960. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. ISSN 1415-4765. Brasília, julho de 2003; Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2893/1/TD_960.pdf. Acesso em 02 abr. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 04 abr. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA, **Novo modelo do sistema Integrabike começa a operar em Sorocaba**. Disponível em: <https://noticias.sorocaba.sp.gov.br/novo-modelo-do-sistema-integrabike-comeca-a-operar-em-sorocaba/>. Acesso em 17 maio 2024.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e Modais**, Editora IBPEX Dialógica, 3ª edição 2012

RODRIGUE, J. et al. **The geography of transport systems**. Abingdon, Oxon, England; New York: Routledge, 2006.

ROSA, S. J. (2006). **Transporte e exclusão social: a mobilidade da população de baixa renda da Região Metropolitana de São Paulo e trem metropolitano** – Dissertação – Escola Politécnica de São Paulo – USP; Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3138/tde-07122006-163515/publico/dissertacao_silvio_jose_rosa.pdf. Acesso em 07 maio 2024.

SANCHES-JUNIOR, P. F. **Logística de carga urbana: uma análise da realidade brasileira**. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – Programa de Pós-Graduação em

Engenharia Civil, UNICAP, Campinas, 2008. Disponível em: <https://lalt.fec.unicamp.br/files/pesquisa/doutorado/Sanches%20Junior,Paulo%20Fernandes.pdf>. Acesso em 20 abr. 2024

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Cidades Médias: reestruturação das cidades e reestruturação urbana.** In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Cidades médias: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 233- 253.

URBES – **Trânsito e Transporte.** Disponível em: <https://www.urbes.com.br/>. Acesso em 13 maio 2024.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas.** 3. ed. São Paulo: Annablume, 2000.